

Senhor Ministro,
Autoridades presentes,
Senhoras e Senhores,

Discurso de Posse
Salão Nobre do Ministério da Justiça
Brasília - DF.
Em 17-6-80

Cópia

Sinto-me honrada em ter merecido a confiança de Vossa Excelência para dirigir o Arquivo Nacional. Tomo este convite como manifestação da vontade inadiável de modernizar a política nacional de arquivos de nosso país. Na verdade, esta é uma exigência que os novos tempos impõem a todos nós pois o conhecimento sistemático de nosso passado é garantia mais segura para resolver os desafios do presente. E estes conhecimentos pas sam inevitavelmente pela guarda, preservação e acesso aos docu mentos históricos.

Este esforço de organização do passado, Senhor Minis tro, estou convencida de que ajudará a recompor o processo de construção da nação brasileira e a buscar ensinamentos na experiência histórica já acumulada. E servirá certamente:

- aos homens públicos, cientes de seu papel institu- cional de zelar pelo patrimônio histórico e dele obter os subsídios necessários à sua ação política;
- aos estudiosos e pesquisadores, voltados para a re- flexão que desbrava novos campos do conhecimento;

*DOC. AV
0091
ARQ*

DOC. AV. 0091
ARQ

2336
8 3 2002

- e ao cidadão comum, mais incêntivado a uma busca de suas raízes e de seus direitos.

Nos últimos 10 anos o Dr. Raul Lima, dirigiu com competência e perseverança o Arquivo Nacional. E me deixou caminho aberto para percorrer estes objetivos. Sem as bases por ele estabelecidas - de um posicionamento mais digno para o Arquivo Nacional no interior da comunidade administrativa e sem a projeção internacional que imprimiu à instituição como órgão central da política arquivística no Brasil - não poderíamos cogitar de trazer o Arquivo para os novos e modernos patamares que pretendemos. Sua gestão aumenta minha responsabilidade e enobrece o desafio que ora aceito.

Trago, Senhor Ministro, para o Arquivo Nacional a experiência de sete anos na direção do CPDOC. Na Fundação Getúlio Vargas com o apoio de seu Presidente, Dr. Luiz Simões Lopes, e de uma equipe bem qualificada e com vontade de inovar, foi criada uma instituição que introduziu quadros especializados, formas metodológicas e novas abordagens no tratamento da documentação histórica.

Estou certa de que o desempenho do CPDOC contribuiu para que Vossa Excelência lembrasse de meu nome para conduzir

uma instituição como o Arquivo Nacional tão cara aos pesquisadores e à cultura brasileira.

É nossa preocupação definir algumas questões básicas para a elaboração de metas a serem encaminhadas ou atingidas. Torna-se imperativo compatibilizar as funções ideais com as possibilidades reais do Arquivo Nacional:

- adequar o seu formato, dimensão e estrutura institucional às suas finalidades mais amplas de guarda e preservação de documentos históricos;
- adaptar as necessidades de guarda e preservação de documentos históricos a uma política de custos relativos e procedimentos tecnológicos viáveis;
- compatibilizar a consulta e o acesso documental, com fórmulas ágeis e capazes de estimular o desenvolvimento científico da pesquisa histórica.

Não podemos, tampouco, deixar de nos referir ao posicionamento do Arquivo Nacional enquanto órgão central de articulação da política nacional de arquivos mediante a:

- definição dos fundamentos jurídicos de uma política arquivística;
- delimitação dos aspectos metodológicos e normativos de uma política sistêmica para os Arquivos brasileiros.

Este conjunto de medidas pretende, em verdade, obedecer a uma filosofia que consiste em descentralizar os acervos documentais, mas, ao mesmo tempo centralizar as informações em um mapeamento que reflita o panorama da documentação do país.

Reconheço que são metas muito ambiciosas que deverei enfrentar nas condições que, realisticamente, me forem permitidas.

Finalmente, Senhor Ministro, agradeço a oportunidade de que Vossa Excelência me oferece de trazer uma contribuição profissional ao meu país, no setor público. Para mim, este é um momento importante e cheio de significado. Pois, pertencço a uma família que há três gerações tem tido intensa participação na vida pública. E aprendi desde cedo, por isto mesmo, que a melhor forma de realização pessoal é servir ao meu país.

De forma indireta, minha colaboração pública tem sido dada na área de promoção social em apoio ao cargo de meu marido, na Prefeitura de Niterói.

De hoje em diante, no entanto, no Arquivo Nacional, assumo pessoalmente novas responsabilidades que serão, para mim, uma inesgotável fonte de ensinamentos e um estimulante desafio.

Muito obrigada.